

ATA DA 9ª REUNIÃO DO CONSELHO DE CÂMPUS (CONCAM) - IFSP CÂMPUS AVARÉ.

Aos vinte e três dias do mês de agosto de 2016, às 15h40, no Auditório (sala H102) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Câmpus Avaré, situado na Avenida Professor Celso Ferreira da Silva, 1333, Bairro Jardim Europa, sob a presidência do Diretor Geral Sebastião Francelino da Cruz, reuniram-se os conselheiros do Conselho de Câmpus (CONCAM) do IFSP Câmpus Avaré. Havendo quórum, o presidente dá início à reunião colocando em votação a ata da reunião anterior, que foi aprovada por todos os presentes. Em seguida, dá as boas-vindas à conselheira Maria Benedita da Silva Almeida (representante do Poder Público) e explica aos presentes que, devido a algumas informações desencontradas, esta é a primeira participação da conselheira em uma reunião do CONCAM. O presidente então, solicita autorização para o acréscimo de pauta sobre o Orçamento e coloca em votação, sendo aprovado por todos os presentes. Começa explicando sobre a matriz CONIF, que gerará o orçamento 2017 para os câmpus através dos índices do 2º semestre de 2015 e 1º semestre de 2016. Ressalta que o Câmpus Avaré, por estar em 4º lugar em números de matrículas, será menos impactado no orçamento do que outros câmpus. Explica aos presentes que o CONIF (Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal) enviou uma proposta ao MEC de R\$3.970.000,00 (três milhões oitocentos e setenta mil reais) para o Câmpus Avaré e recebeu como contraproposta um corte de 40% a 50% desse valor e que nosso câmpus terá uma redução de 6% no orçamento em razão do crescimento do último ano. O presidente dá continuidade, explanando sobre a proposta orçamentária dos câmpus com menos de cinco anos de fundação que anteriormente era de R\$1.680.000,00 (um milhão seiscentos e oitenta mil) e passou a ser de R\$1.000.000,00 (um milhão) atualmente. Já os câmpus avançados contam com orçamento de apenas R\$500.000,00 (quinhentos mil), enquanto os demais câmpus contarão com orçamento de acordo com o número de discentes, valores inviáveis para manutenção dos cursos oferecidos pelos IFs. Acrescenta que 👡 tal orçamento afetará, inclusive, a aprovação de novos cursos oferecidos pelo Câmpus Avaré e que somente o curso de Letras estará dentro do orçamento para o ano de 2017, havendo postergação da criação dos demais cursos previstos. Outros fatores que poderão ser afetados pelo corte no orçamento são: o fechamento de cursos e corte de alimentação para os discentes, sendo que há uma tentativa de diálogo com os candidatos a prefeito para manutenção da parceria em relação à alimentação. Quanto à obra do câmpus, o presidente explica que será feita em duas fases: primeiramente as salas de aula e laboratórios e, posteriormente, o ginásio. Repassa aos presentes sobre a possível paralisação do SINASEFE (Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica) nos dias 12 e 13 de setembro. Dando continuidade, coloca em votação a abertura de processo eleitoral em razão da vaga aberta com a remoção do conselheiro Salatir Rodrigues Júnior, que é aprovado por todos os presentes. Passa-se a palavra à conselheira Adriana de Menezes Tavares, relatora das pautas desta reunião. A conselheira dá início à relatoria explicando aos presentes sobre as dificuldades de organização quanto às reuniões de comissões do câmpus, que hoje somam cerca de trinta comissões. Cita a dificuldade de não haver um horário fixo para as reuniões, sendo que mais de uma reunião é marcada no mesmo horário, muitas vezes em horários que não há salas disponíveis e que, em alguns casos, os membros são avisados de última hora e não conseguem comparecer. A relatora, então explica que seu voto é para que que os horários das reuniões sejam definidos neste segundo semestre em comum acordo com a Gerência Educacional e com seus membros e que, a partir daí, permaneçam fixos por até dois anos. Sendo que, a partir daí, os administrativos e docentes que desejarem participar das comissões passem a adequar seus horários de acordo com o interesse na participação ou não nas comissões. O conselheiro Rafael Cedric Möller Meneghini questiona sobre as implicações que essa fixação de horários poderá causar no planejamento de aulas e acha aconselhável que tal decisão seja levada aos coordenadores de cursos ao que a conselheira Adriana responde dizendo que o CONCAM é um órgão superior dentro do câmpus,

sendo capaz de tomar tal decisão e que o CONCAM não decidirá os horários de cada reunião e sim pela fixação dos mesmos. O conselheiro Danilo Almeida Costa Toledo diz concordar com o voto da conselheira Adriana e que talvez seja a única forma de organizar algo que não tem funcionado até o momento. Já a conselheira Carolina Cunha Seidel diz que é difícil organizar os horários de reuniões devido aos horários dos técnicos-administrativos que não têm horários específicos para participarem de comissões. A conselheira acredita que o fato de se "cristalizar" os horários de reuniões acaba inviabilizando o trabalho das comissões. O conselheiro Tiago Alves Pereira observa que alguns setores fazem doze horas e que nem sempre é possível que os horários dos servidores coincidam com os das reuniões, além disso, observa que há subcomissões que dependem de horários marcados pelas comissões centrais. A conselheira Adriana enfatiza que o fato de os setores fazerem doze horas não tem relação com a fixação ou não dos horários das reuniões, visto que sempre um ou outro funcionário do setor não poderá participar da mesma. O presidente do conselho diz acreditar que o prazo de fixação por dois anos seja inviável, talvez um prazo de 6 meses seja mais aconselhável. Após discussão do assunto pelos presentes, chegou-se à decisão de que a conselheira Adriana ficará responsável pela elaboração de um Regulamento das Comissões em que constarão: definição de horários fixos para reuniões, exigência de atas das reuniões e controle de entrada e saída de membros entre outros. Passa-se a 2ª pauta programada para a reunião que diz respeito à Normatização das atribuições da CPA – Comissão Permanente de Avaliação - no IFSP Câmpus Avaré. A relatora expõe aos presentes que, após a eleição para composição da CPA, alguns novos membros questionaram se é função da CPA responder a questionamentos pontuais levados por discentes à comissão. Após discussão de tal assunto, chegou-se à conclusão de que a CPA é responsável apenas pelo levantamento de dados gerais do câmpus, visando o reconhecimento do MEC e que casos pontuais deverão ser levados diretamente à Ouvidoria do IFSP. O conselheiro Danilo ressalta que as funções da CPA talvez estejam distorcidas perante os discentes e chega-se à decisão de que a atual composição da CPA deverá passar nas salas de aulas para apresentarem as verdadeiras funções de tal comissão. A conselheira Adriana ficou responsável de fazer, juntamente com o presidente do CONCAM, um levantamento dos procedimentos corretos a serem a serem tomados pelos alunos em caso de necessidades de reclamações para que essas informações possam ser passadas para os discentes. Para terminar, o presidente coloca em votação a possibilidade de trazer os três candidatos a prefeito para serem ouvidos pelos servidores e alunos ao que a conselheira Adriana diz acreditar que seria ótimo para politização dos alunos, porém solicita que todos os candidatos sejam recebidos igualmente pelo câmpus. O conselheiro Luiz Augusto Franco de Freitas cita a forma com que os candidatos serão recebidos na Colônia Espírita Fraternidade em Avaré e diz acreditar que seja muito oportuno recebê-los mediante o atual cenário político-econômico do país. Tendo terminado os trabalhos, o diretor encerrou a reunião, às 17h05, da qual eu, Talita Dina, lavrei a presente ata. Após ser lido e aprovado, o documento será assinado por mim, pelo presidente e demais conselheiros presentes.

Talita Dina	Secretária do Conselho	Tal. a Qua
Sebastião Francelino da Cruz	Diretor Geral - Presidente	Man and a second
Rafael Cedric Möller Meneghini	Docente - Titular	Redar C-libet
Adriana de Menezes Tavares	Docente - Titular	Joseph
Salatir Rodrigues Júnior	Docente - Titular	Remoção
Tiago Alves Pereira	Técnico-administrativo - Titular	Siago
Renato Silvano Pires Baptista	Técnico-administrativo - Titular	Ausência justificada / Atestado Médico

Artur da Silva Moreira	Técnico-administrativo - Titular	Ausência injustificada
Carolina Cunha Seidel	Técnico-administrativo - Suplente	Caroline Omale
Danilo Almeida Costa Toledo	Discente - Titular	
Luis Otavio da Costa	Discente - Titular	Ausência injustificada
Viviane Cristina Rangel	Discente - Titular	Ausência injustificada
Rafael Bressan Fazio	Discente - Suplente	
Natalia Rodrigues de Cais	Discente - Suplente	
	Aluno Egresso	segmento em aberto
Luiz Augusto Franco de Freitas	Sociedade Civil Organizada	35
Maria Benedita da Silva Almeida	Representante do Poder Público	Malreida



PARECER DA RELATORIA

Processo N°: Origem: CPA

Interessado: CPA

Assunto: Normatização das atribuições da CPA - Comissão Permanente de Avaliação no Instituto

Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - IFSP - Campus Avaré

Conselheira: Adriana de Menezes Tavares

I- HISTÓRICO

- Considerando que os trabalhos da Comissão Permanente de Avaliação (CPA) se iniciaram no campus Avaré anteriormente aos trabalhos do Conselho de Campus (CONCAM)
- Considerando que cabe ao CONCAM normalizar as atribuições dos órgãos internos do campus quando necessário
- Considerando demanda advinda dos novos componentes da CPA que foram recentemente empossados.

II- METODOLOGIA

Foram debatidas as possibilidades de atribuições durante as primeiras reuniões da CPA e optou-se por trazer a demanda à alçada do CONCAM para deliberação.

III- ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Foram identificadas as seguintes situações ocorridas desde o início dos trabalhos da CPA:

- Desde o início dos trabalhos, gradualmente, a CPA foi passando a ser considerada por parte dos alunos e de alguns membros da comunidade externa (pais) como uma espécie de "ouvidoria", ou seja, quando sentia que alguma de suas demandas não estava sendo atendida pela coordenação, passava essa demanda à instância da CPA.
- Em alguns casos a CPA tem sido acionada diretamente para mediar conflitos entre alunos e docentes, sem que a coordenação ou gerência tenham sido informadas ou acionadas.
- Na documentação referente às atribuições da CPA não constam atividades referentes à ouvidoria ou questões referentes a sanções administrativas.

- Algumas pessoas participantes da atual composição da CPA mencionam não se sentir muito à vontade com essa atribuição de ouvidoria, principalmente considerando a presença de alunos na comissão.

III- VOTO DO RELATOR

Considerando a necessidade de adequar as atribuições da CPA e para evitar que alguns dos acontecimentos acima descritos possa causar algum tipo de mal estar e até mesmo problemas administrativos, a relatoria desse tópico propõe que seja implantada um setor de ouvidoria no campus ou que as solicitações que tenham esse fim e que sejam encaminhadas para a CPA sejam encaminhadas para a ouvidoria da reitoria.

São Paulo, 23 de agosto de 2016.

Adriana de Menezes Tavares Conselheiro Relator



PARECER DA RELATORIA

Processo No:

Origem: CONCAM

Interessado: CONCAM

Assunto: Normatização do funcionamento das Comissões no Instituto Federal de Educação, Ciência

e Tecnologia de São Paulo - IFSP - Campus Avaré

Conselheiro: Adriana de Menezes Tavares

I- HISTÓRICO

- Considerando que o Instituto Federal é uma instituição que possui uma gestão bastante democrática e que, consequentemente necessita de gestão participativa.
- Considerando que a gestão participativa é realizada essencialmente com a participação de servidores (docentes e administrativos), comunidade escolar e também comunidade externa em comissões.
- Considerando que com o desenvolvimento do campus, surgimento de novos cursos e coordenações surgiram mais comissões / GTs e NDEs a serem implantados.
- Considerando que até 2014 o campus contava com uma quantidade muito menor de servidores e cursos, quantidade essa que praticamente dobrou em pouco mais de 1 ano.
- Considerando que atualmente o campus conta com mais de 100 servidores, que atuam em diferentes períodos (manhã, tarde e noite) e em diferentes comissões (muitos em mais de uma).
- Considerando que o número de comissões / GTs / NDEs no campus Avaré, neste momento com funcionamento concomitante é de 33 (definidas por portaria em 2015.) apesar de algumas estarem com as atividades suspensas no momento.
- Considerando que os horários dos docentes são alterados a cada semestre e o dos administrativos, normalmente a cada ano.
- Considerando que algumas comissões possuem regularidade para suas reuniões e outras não, sendo nesses casos, os servidores e comunidade externa informados por convocação.
 - Considerando ainda a baixa disponibilidade de salas e espaços para reuniões no campus.
- Considerando que a forma de agendamento e definição das reuniões atualmente é feita por cada comissão e alterada conforme necessidade/interesse como entrada/saída de participantes, alteração de horário de aula, e outros.
- Considerando que algumas comissões têm alterado seus horários e dias de reuniões com relativa frequência e que essas alterações tem implicado na alteração do horário de outras reuniões.

II-METODOLOGIA, se ida a un seistincia do quiesto no anama se agastituio, sabera por est

Foram levantadas todas as comissões e GTs existentes, as frequências e os horários de reuniões ordinárias e ocorrências no 1º semestre de 2016.

il pour a compresões, devido a brexistência de salas ou aurros espaços de reun do minus vo a ju III- ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES uniões, as realizadam no saguão de centina

das comissões: incrite a prapriamanta alterar seus horterios de unibelho diventas vezes no encursor seus no encursor seus horterios de unibelho diventas vezes no encursor seus encursor seus no encursor seus no encursor seus no encursor seus encursor seus encursor encur

- Alguns participantes foram convocados para duas ou mais reuniões no mesmo dia e horário, precisando consequentemente não comparecer em uma das comissões, clima plantação (alguna da qualta da qua
- Não sendo possível atender a todos os horários dos componentes das reuniões, algumas comissões acabam por realizar reuniões em horários em que nem todos os componentes podem participar.
- Diversas comissões têm realizado reuniões sem todos os participantes o que causa demora na tomada de decisões e desencontro de informações, principalmente quando o assunto exige deliberação por parte dos membros.
- Algumas comissões devido à inexistência de quórum no momento agendado, acabam por ter que cancelar ou transferir reuniões
- Algumas comissões devido à inexistência de salas ou espaços para realização de reunião no momento agendado, acabam por ter que cancelar ou transferir reuniões.
- Algumas comissões, devido à inexistência de salas ou outros espaços de reunião no momento agendado e para não ter que cancelar ou transferir reuniões, as realizaram no saguão da cantina.
- Algumas comissões, mesmo com datas pré-definidas em calendário escolar divulgado, alteraram seus dias de reunião.
- Alguns participantes precisaram alterar seus horários de trabalho diversas vezes no decorrer do semestre.
- Alguns docentes tem como compromisso somente as reuniões agendadas e ao chegarem são informados que as mesmas não se realizarão por algum dos motivos acima elencados (falta de quórum, falta de espaço, desencontro de informações sobre alteração de horário).

III- VOTO DO RELATOR

Considerando a necessidade de adequar os horários de realização das reuniões das comissões para evitar os acontecimentos acima descritos, a relatoria desse tópico propõe a implantação das ações e normas:

- 1 Que os horários das reuniões das comissões / GTs e NDEs sejam mantidos fixos e como estão até o final de 2016.
- 2 Que até novembro todas as comissões definam, em comum acordo com a Gerência Educacional, seus horários e dias de reuniões em 2017, de forma a contemplar a maior parte dos integrantes e dos interessados a nela participarem.
- 3 Que esses horários permaneçam fixos por 2 anos, 2017 e 2018, no mínimo. Após 2 anos, sempre em comum acordo com a Gerência Educacional, os horários poderão ser revistos porém sua alteração se dará somente no semestre posterior, para que seja possível aos servidores adequarem seus horários.

- 4 Que os servidores administrativos e docentes adequem seus horários de acordo com o interesse na participação ou não nas comissões / GTs e NDEs, mudando de comissão em caso de incompatibilidade de horários.
- 5- Que os horários das reuniões sejam definidos de comum acordo com a Gerência Educacional de maneira a não serem atribuídas aulas nesses horários.
- 6 Que os horários das reuniões sejam definidos conforme disponibilidade e pré-reserva de espaços para a realização dos mesmos.

São Paulo, 21 de junho de 2016.

Adriana de Menezes Tavares Conselheiro Relator

on orproducts a lipinismo, cas e dicentes no ocuenc seus dans de seus de special de la companya de la companya Operando que produce a como a MDEs, sipile mis de complesió com seus de la companya de la companya de la comp

la planta de requite sejam definitos de roquem acordo com a Ceréncia Jelines i sello com e

palla unique dan primera se se am definidos conforme disponibilidade o pré-reserva de espaçe par La das cuestras

São Paulo, 21 égin in de 2006

Addinant de Massimes Terranor Ca cadha de Abiata